

INDICADORES ECONÔMICOS REGIONAIS: UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA EM CATALÃO, GO

ARAUJO¹, Vanessa Marzano; **BA**², Serigne Ababacar Cissé;

SILVA³, Laila Cristina Rodrigues

1. Introdução

A qualidade de vida de uma população, na maioria dos casos, é medida através de indicadores qualitativos e quantitativos. São reconhecidos aspectos como saúde, nível educacional, renda, acesso a bens públicos, lazer longevidade, entre outros. Através da análise desses indicadores, é possível planejar estratégias com a finalidade de melhorar a qualidade de vida de uma população na medida em que proporciona o conhecimento de sua realidade. O objetivo desse estudo é de fornecer, com base em dados apurados mensalmente, indicadores coletados no município de Catalão que possam auxiliar os consumidores locais nas suas tomadas de decisão de compra, através do acompanhamento da variação dos preços dos alimentos básicos.

2. Referencial teórico

A primeira atividade do projeto de extensão chamado “Indicadores Econômicos Regionais” é o acompanhamento e cálculo do custo da cesta básica no município de Catalão, com divulgação dos resultados mensalmente. Nesse sentido, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE é o pioneiro no Brasil (DIEESE, 2011). Para tanto, calcula o custo mensal da cesta básica em 17 capitais do Brasil, entre outros indicadores. Mourão (2011) se questiona a respeito dos indicadores. Afinal eles falam de quê? Quais são esses elementos, tão citados, tão apelados, tão envolventes? E, em simultâneo, tão abstratos e tão próximos?

A visão tradicional presente nos manuais de economia clássica que pretende classificar os bens em categorias, como por exemplo, em públicos ou privados. E quanto ao processo produtivo, em bens primários, intermediários, de capital, finais (Vasconcelos, 2006) não abrangeu os indicadores econômicos. Para isso, foi preciso criar uma nova categoria chamada de “bens de informação”.

2.1 O que é um indicador?

É bom lembrar que não se deve confundir indicador com índice. Na realidade, o índice, ainda que seja um indicador, procura, essencialmente, simplificar a análise sobre a evolução de uma variável, recorrendo a uma medida-padrão que se identifica com o valor de um período-base. Enquanto que o indicador é uma estatística, um fato, uma medida, uma série quantitativa de dados (indicador quantitativo) ou uma série de evidências ou percepções postuladas sobre a realidade (indicador qualitativo).

Segundo a ONU (1999) é possível distinguir indicadores quantitativos ou qualitativos, diretos ou indiretos, simples ou composto, de programação, de processamento, de desempenho ou de resultados, de ação corrente, de situação ou de resposta.

Mourão (2011) lembra que um indicador tem o propósito de definir objetivos, guiar tendências presentes e futuras, avaliação de programas, revelar progressos, medir mudanças e avaliar o comportamento de fenômenos de variação de algum valor ao longo de um período determinado. Já Lourenço e Romero (2011) diz que:

“Fazendo uma analogia com os dedos das mãos, os indicadores econômicos (IEs) representam essencialmente dados e/ou informações sinalizadoras ou apontadoras do comportamento (individual ou integrado) das diferentes variáveis e fenômenos componentes de um sistema econômico de um país, região ou estado”.

Por isso, os IEs são fundamentais tanto para propiciar uma melhor compreensão da situação presente e o delineamento das tendências de curto prazo da economia, quanto para subsidiar o processo de tomada de decisões estratégicas dos agentes públicos (governo) e privados (empresas e consumidores).

Lembrando que um indicador se torna econômico quando trata de elementos referentes a preços e mercados e no nosso caso da cesta básica que mede o poder de compra dos trabalhadores. O viés regional se deu pelo fato dos dados coletados e analisados referirem-se apenas a uma localização geográfica determinada diferentemente do DIEESE que faz uma análise comparativa a nível nacional e que serve de base para políticas públicas. No entanto, a nível local e regional, o presente estudo se for bem aproveitado pode também ter esse caráter, entre outros.

3. Metodologia

A tabela abaixo mostra a Cesta Básica oficial do Brasil que foi estabelecida de acordo com o Decreto-lei 399 de 1938 em que procurou identificar e estabelecer a ração mensal mínima para uma família de 4 pessoas, sendo dois adultos e duas crianças (Senado, 2011). Catalão se insere na região 1.

Tabela 1 – Ração tipo essencial mínima diária para o trabalhador adulto.

Alimentos/Grupos	Região 1 (Kg)	Região 2 (Kg)	Região 3 (Kg)
Carnes (I)	6,0	4,5	6,6
Leite (Essencial)	7,5	6,0	7,5
Feijão (VI)	4,5	4,5	4,5
Arroz (IV)	3,0	3,6	3,0
Farinha ou massa	1,5	3,0	1,5
Batata (V)	6,0	-	6,0
Tomate (VII)	9,0	12,0	9,0
Pão Francês (V)	6,0	6,0	6,0
Café em pó (X)	0,600	0,300	0,600
Banana (VIII)	90 unidades	90 unidades	90 unidades
Açúcar (IX)	3,0	3,0	3,0
Óleo (III)	0,750	0,750	0,900
Manteiga (II)	0,750	0,750	0,750

Fonte: DIEESE; **Região 1:** SP, MG, ES, RJ, GO e DF; **Região 2:** PE, BA, CE, RN, AL, SE, AM, PA, PI, TO, AC, PB, RO, RR, MA; **Região 3:** MT, PR, SC e RS.

A coleta de dados é realizada todo mês nos principais supermercados, padarias, açougues e hortifrutigranjeiros do município de Catalão, com o auxílio de um aluno bolsista da universidade onde são levantados preços dos produtos. Os dados são levantados semanalmente em todos os estabelecimentos em dia e horários determinados. Após a coleta, os dados são averiguados e analisados pelos responsáveis da pesquisa no início de cada mês onde também são calculados índices e variações de um período a outro. Depois disso, é feita uma comparação do valor da cesta básica da cidade em comparação com o valor divulgado pelo DIEESE fazendo-se assim um paralelo com o cenário nacional e o município de Goiânia – capital do estado. Na análise, sempre os produtos que puxaram a cesta para cima ou para baixo são evidenciados.

Normalmente, os preços na cidade costumam seguir a tendência nacional. Os resultados são divulgados mensalmente em forma de boletins no site www.catalao.ufg.br/adm e também no noticiário impresso e televisual local. Uma análise qualitativa é sempre feita em cima das estatísticas obtidas. Os resultados do DIEESE constituem sempre em uma referência de base para esse trabalho por ser uma instituição de pesquisa respeitada e de renome.

4. Resultados e Discussões

Os componentes da cesta básica têm representado algo de grande importância no orçamento familiar. A presente pesquisa além do cunho acadêmico, mostra um viés social importante que pode impactar diretamente nas economias domésticas, qualidade de vida e produtividade dos trabalhadores. A sua ampla divulgação consiste em uma ferramenta de redução da assimetria de informação e do *gap* existente entre consumidores e mercado.

O levantamento desses dados completou seu primeiro ano em abril de 2011. Pode-se perceber que no acumulado de doze meses, o produto que apresentou alta mais significativa foi a banana (cerca de 52,79%), seguida pelo óleo (27,27%) e pela carne (15,04%). Os produtos que tiveram maior queda foram a batata (-38,92%), o feijão (-12,15%) e o leite (-5,84%). Também é interessante analisar as variações reais, em que são descontados os efeitos da inflação que é medida oficialmente no Brasil pelo IBGE. Esse índice, no acumulado dos últimos 12 meses, foi de 6,51%.

Tabela 2 – Evolução dos Preços da Cesta Básica em Catalão, GO - 2010/2011

	abr/10	abr/11	variação nominal	variação percentual	variação real
Carne (6 kg)	R\$ 59,56	R\$ 68,52	R\$ 8,96	15,04	8,53
Leite (7,5l)	R\$ 14,40	R\$ 13,56	-R\$ 0,84	-5,84	-12,35
Feijão (4,5kg)	R\$ 13,46	R\$ 11,82	-R\$ 1,64	-12,15	-18,66
Arroz (3kg)	R\$ 5,03	R\$ 4,95	-R\$ 0,08	-1,51	-8,02
Farinha (1,5kg)	R\$ 5,65	R\$ 5,43	-R\$ 0,22	-3,98	-10,49
Batata (6kg)	R\$ 16,80	R\$ 10,26	-R\$ 6,54	-38,92	-45,43
Tomate(9kg)	R\$ 29,60	R\$ 28,22	-R\$ 1,38	-4,66	-11,17
Pão Francês(6kg)	R\$ 38,21	R\$ 41,14	R\$ 2,93	7,66	1,15
Café em pó (0,6kg)	R\$ 5,11	R\$ 6,05	R\$ 0,94	18,38	11,87
Banana (90 Un)	R\$ 19,26	R\$ 29,42	R\$ 10,16	52,79	46,28
Açúcar (3Kg)	R\$ 5,75	R\$ 6,35	R\$ 0,60	10,46	3,95
Óleo (750ml)	R\$ 1,62	R\$ 2,06	R\$ 0,44	27,27	20,76
Manteiga (0,750Kg)	R\$ 3,69	R\$ 3,49	-R\$ 0,20	-5,53	-12,04
Total	R\$ 218,14	R\$ 231,28	R\$ 13,14	6,02	-0,49

Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Embora haja grandes variações de preços entre os produtos da cesta básica, o cálculo do indicador mostrou apenas um aumento médio de 6,02%. Se considerarmos a inflação oficial do período, houve uma pequena queda nos preços reais dos produtos de aproximadamente 0,49%.

5. Considerações Finais

O cálculo dos indicadores econômicos regionais tem sido algo de grande relevância para o município de Catalão e região. É um trabalho considerado como uma contribuição da universidade para com a população por permitir aos consumidores o acesso a informações que podem lhes auxiliar nas suas tomadas de decisões de compra. Mesmo que o país esteja passando por uma conjuntura econômica com maior estabilidade, não se pode perder de vista a maioria dos trabalhadores que ainda ganham um salário mínimo e lhe fornecer informações confiáveis que retrata sua realidade local.

6. Referências Bibliográficas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÔMICOS – DIEESE. Disponível em www.dieese.org.br. Acesso em 30 mai 2011

MOURÃO, P.R. **Contributo para o estudo econômico dos indicadores regionais**. Acesso em 01 jun 2011 http://www.apdr.pt/siteRPER/numeros/RPER12/art04_rper12.pdf

LOURENÇO, GM; ROMERO, M. **Indicadores Econômicos**. In Coleção Gestão Empresarial. **P 27**. Acesso em 01 jun 2011 <http://www.korzenowski.com/stat/curiosidades/indicadoreseconomicos.pdf>

United Nations conferences and summits; Geneva. ONU, 1999.

SENADO FEDERAL. Decreto-lei N 399 de 30 de abril de 1938. Disponível em <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=12746>>. Acesso em 15 mai 2011.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia: micro e macro**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2006.

1 Professora Assistente da Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão, vanessamarzano@gmail.com;

2 Professor Assistente da Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão, serigneababacar@hotmail.com

3. Aluna de graduação da Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão, laila_crs@hotmail.com